

EDITORIAL

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: DEZ ANOS FORMANDO ENFERMEIROS PARA A INOVAÇÃO EM SAÚDE

PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE IN NURSING: TEN YEARS TRAINING NURSES FOR INNOVATION IN HEALTH

Letícia Pontes¹
Aida Maris Peres¹



DESCRIPTORS: Educação; Capacitação Profissional; Enfermagem; Tecnologia; Sistema Único de Saúde.

As mudanças ocorridas na Educação e na Saúde, no início do século XXI, apontaram a necessidade de ampliar a formação *stricto sensu* e promover qualificação profissional com foco nas necessidades do mundo do trabalho, com retorno rápido da produção do

conhecimento à sociedade. Nesta perspectiva, o Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, de forma visionária, iniciou as atividades em 2011. Com o pioneirismo típico da Enfermagem, foi o primeiro do estado do Paraná e o quarto desta área no Brasil.

O Mestrado Profissional é ao mesmo tempo uma política pública pelo Ministério da Educação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): trata-se de Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A proposta soma a formação *stricto sensu* à necessidade de contribuições concretas à sociedade, advindas do conhecimento construído na academia. Assim, surgiu o Mestrado Profissional, associado à lógica de produção, mas valorizando a realidade do trabalho em saúde para o desenvolvimento tecnológico em outros espaços além da academia.

Esta mudança paradigmática em que se busca a educação orientada das lideranças de enfermagem, com visão ampliada de suas competências rumo ao futuro da profissão⁽¹⁾, exigiu desdobramentos do corpo docente e esforços inesperados dos discentes. As primeiras dissertações defendidas, pela qualidade e impacto que causavam no ambiente profissional, foram a publicidade para o aumento no interesse das enfermeiras pelas vagas nas turmas subsequentes. As demandas dos serviços de saúde para o mestrado profissional vieram de vários lados, seja da própria Universidade, que precisava promover ações de qualificação profissional para as enfermeiras do seu hospital de ensino, das secretarias públicas de saúde, e dos hospitais públicos e privados.

Em paralelo ao pioneirismo, vieram os desafios: como assegurar a qualidade, a partir da experiência do Mestrado em Enfermagem acadêmico, na formação de enfermeiras na modalidade profissional e atender às demandas da prática de enfermagem e da sociedade? Como manter uma nova estrutura de pós-graduação sem financiamento próprio? Como o número de docentes daria conta de expandir suas atividades e se responsabilizar por mais um Programa de Pós-Graduação?

As respostas para estes questionamentos vieram através da participação coletiva, e a aproximação das pesquisas acadêmicas exitosas do mestrado profissional para países como Portugal e Canadá⁽²⁾ motivou a continuidade da qualificação de enfermeiras da prática clínica. Também, as reivindicações junto à CAPES trouxeram frutos, e o comprometimento da universidade na infraestrutura física e de recursos humanos viabilizou a manutenção da nova proposta da pós-graduação.

Recentemente, o Programa mudou sua dinâmica, investindo fortemente em pesquisas de inovação tecnológica para processos assistenciais, de educação e gerenciais, com objetivo de promover mudança na prática e atender às demandas da sociedade. Em 2016, a proposta *sui generis* do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) em parceria com a CAPES, por meio do Acordo de Cooperação de fomento a mestrado profissional, permitiu o avanço desta proposta. Este acordo tem como finalidade qualificar enfermeiros que atuam diretamente na assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) para a melhoria dos processos de trabalho, com impacto direto na prática profissional.

Em setembro de 2021, com dez anos de atividade e características consolidadas de um Mestrado Profissional, o Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde tituló 112 mestres e compõe corpo docente comprometido com o desenvolvimento tecnológico na enfermagem. A estratégia do COFEN de aplicar recursos nos Programas profissionais permitiu pesquisas mais ousadas, com desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos de impacto na prática clínica e, conseqüentemente, melhoria da assistência à saúde e qualidade de vida da população.

Dessa forma, o Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde tem estado à frente de projetos que contribuem na qualificação do enfermeiro, que produzem e aplicam inovações tecnológicas nas áreas que atuam. Com mais de 50 tecnologias registradas em órgãos de controle e normatização, o Programa alcançou reconhecimento nacional quando recebeu os maiores prêmios da enfermagem brasileira. Conquistou o

1º Lugar no Prêmio – Tecnologias, Pesquisa, Cuidado, Cidadania CBCENF/COFEN 2019, reconhecimento de Experiência Inovadora Exitosa e Relevante para Enfermagem e para o SUS no Laboratório de Inovação em Enfermagem COFEN/OPAS 2020, Duas Iniciativas *Nursing Now* em 2021 e 1º Lugar no Prêmio – Políticas Públicas, Educação e Gestão CBCENF/COFEN 2021.

A perspectiva é avançar na qualificação dos enfermeiros a nível de doutorado, seguindo a tendência mundial de associar a enfermagem às inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

1. Anders RL, Jackson D, Davidson PM, Daly JP. Nursing Leadership for 21st Century. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2021 [acesso em 21 out 2021]; 29(e3472) Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3472>.
2. Aued GK, Bernardino E, Silva OBM, Martins MM, Peres AM, Lima, LS. Competências da enfermeira de ligação na alta hospitalar. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021; [acesso em 21 out 2021]; 42(spe). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200211>.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Pontes L, Peres AM. Mestrado profissional em enfermagem: dez anos formando enfermeiros para a inovação em saúde. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 [acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.83658>.

Recebido em: 11/11/2021

Aprovado em: 23/11/2021

Editora associada: Luciana Puchalski Kalinke

Autor Correspondente:

Letícia Pontes

Universidade Federal do Paraná - Curitiba, PR, Brasil

E-mail: letiapontes@gmail.com

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - Pontes L, Peres AM; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - Pontes L, Peres AM; Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - Pontes L, Peres AM. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).